

# FUNDAÇÃO MENINO JESUS DE NAZARÉ

## RELATÓRIO ANUAL 2016

D 150212 026

- **Requerente**  
Fundação Menino Jesus de Nazaré
- **Coordenador do projeto in loco**  
Mágila Lima Caetano
- **Instituição mantenedora do projeto.**  
kindermissionswerk

### DESCRIÇÃO DO CONTEXTO DO PROJETO

O projeto foi executado com a realização de atividades/ações que visam beneficiar famílias carentes de pessoas com deficiência de baixa renda e que se encontram desassistidas pelo Estado e suas instituições. Devido as diversas ações que desenvolvemos, a vasta extensão territorial atendida, além da falta de ações de outras instituições direcionadas no mesmo sentido que atuamos e devido nossa fragilidade financeira, da falta de recursos nas esferas municipal, governamental e federal para investimento, males responsáveis pela má qualidade dos serviços de saúde na atualidade, achamos viável buscar parcerias locais e estrangeiras que facilitasse a viabilização do projeto. Foi dessa forma que firmamos parcerias com a Secretaria de Estado de Educação do Acre, núcleo de Cruzeiro do Sul, com as Secretarias de Saúde Estadual (AC) e municipais, com o Conselho Municipal de Assistência Social, com a Assessoria Jurídica da Diocese de Cruzeiro do Sul, com o Ministério Público, com a Pastoral da Criança da Diocese de Cruzeiro do Sul, com o Dr. Lothar e equipe alemã, MISSIONSWORK e com as paróquias dos municípios atendidos. Em relação aos serviços desenvolvidos em parceria com as paróquias, muitas vezes utilizamos os espaços físicos para a aplicação de cursos e oficinas, onde também paroquianos de baixa renda e religiosos podem participar e aprender algum ofício como aconteceu no município de Guajara onde as irmãs Franciscanas não só nos cederam o espaço para atividades com as mães como também participaram do momento de aprendizado.

Através dos vários profissionais que constituem parceria com a Fundação, a saber: um ortopedista, um oftalmologista, um pediatra, um otorrinolaringologista, dois

dentistas, uma psicóloga, além de um quadro fixo de profissionais próprios da Fundação, com uma fisioterapeuta, oito (8) orientadoras comunitárias e uma coordenação, constituída de quatro pessoas, incluindo o Pe. Herbert.

## **IMPLANTAÇÃO / DESCRIÇÃO DO PROBLEMA / GRUPO-ALVO**

O projeto foi executado através das várias ações desenvolvidas cotidianamente por esses vários profissionais, visando despertar as pessoas com deficiência, seus familiares e sociedade como um todo sobre direitos fundamentais à vida, a direitos inclusivos e participativos. É dessa forma que pelo menos três vezes por semana, cada uma das pessoas com deficiência, inscritos na fundação, recebem a visita de uma das orientadoras comunitárias, onde são desenvolvidas atividades de estimulação física, psicopedagogia, orientação familiar, cidadania etc.; mensalmente são ofertadas às famílias de pessoas com deficiência e comunitários cursos e oficinas (muitas vezes em parceria com a Pastoral da Criança e Secretarias de Assistência Social dos municípios) que visam a profissionalização em serviços básicos nas áreas de doces e salgados, corte de cabelo, artesanatos regionais, pintura em tecido, manicure e pedicure, corte e costura, visando assegurar renda e melhores condições de vida a essas famílias. Além disso, a parceria com a Assessoria Jurídica da Diocese de Cruzeiro do Sul, Ministério Público e SepMulheres, visa ministrar palestras e despertar a consciência de todos sobre os seus direitos, como o de acesso a benefícios sociais, saúde e educação prioritária, acessibilidade etc.; as parcerias com os médicos e profissionais de saúde têm assegurado um atendimento e diagnóstico mais confiáveis, conseqüentemente permitindo às orientadoras comunitárias a desenvolverem suas atividades com maior segurança, com a certeza de que não estão repassando às famílias as orientações incorretas.

## **MEDIDAS E ATIVIDADES REALIZADAS**

As medidas e atividade realizadas estão voltadas ao fortalecimento das atividades voltadas à pessoa com deficiência e de vínculos familiares, para isso tomamos algumas atitudes, especialmente no sentido de fazer o chamamento para que nossos parceiros assumissem o compromisso de desenvolver as ações conosco. Nesse sentido fizemos reunião com parceiros, apresentamos nossas demandas, divulgamos através dos meios de comunicação as atividades da fundação e tentamos sensibilizar a sociedade como um todo através de palestras, oficinas e cursos sobre a necessidade de

garantir espaços de debates sobre a pessoa com deficiência e suas demandas apresentadas, visando que a sociedade e principalmente a família venha valorizar e reconhecer essas pessoas como seres que possuem identidade própria, respeitando a diversidade humana e contribuindo assim, para a prática da inclusão social.

As principais dificuldades enfrentadas pela fundação dizem respeito à carência de profissionais médicos especializados na região, o que dificulta em muito alguns tratamentos necessários a pessoas com deficiência acompanhadas por nossa instituição. Essa dificuldade nos obriga a encaminhar com frequência pessoas para fazerem Tratamento Fora de Domicílio (TFD); outra dificuldade é ver a negligência do poder com o referido público, ou seja, existe uma legislação que os ampara, quando na realidade esses direitos são violados diariamente. Vemos que muito tem todo o potencial de se desenvolver, mas os espaços não viabilizam essas oportunidades. Dentre as dificuldades que as pessoas com deficiência vivenciam, podemos destacar as calçadas que em sua grande maioria não são adaptadas às necessidades dessas pessoas. Outro fator preocupante é o sistema de ensino, no sentido em que, grande parte dos educadores não estão preparados para enfrentar dificuldades, como por exemplo, ter dentro de uma sala de aula um aluno com deficiência auditiva ou visual. Vemos isso como um grande desafio junto às famílias para que aprendam a lutar pelos direitos das pessoas com deficiência e se mobilizam para que esses sejam de fato garantidos. E por fim vemos muitas vezes a falta de sensibilidade por parte da sociedade no trato à pessoa com deficiência, muito presente nos serviços de saúde, bancos e instituições públicas e privadas; a falta de sensibilidade de instituições locais na colaboração e ajuda financeiras que ajudariam a custear as ações da fundação.

Diante das dificuldades acima mencionadas, vemos que embora existam leis que assegurem os direitos das pessoas com deficiência, existe também a distância entre a teoria e a prática. Daí destacamos a relevância da Fundação Menino Jesus e do seu trabalho prestado junto às famílias acompanhadas no sentido da promoção da vida, emancipação e para conquistarem sua autonomia e possam acima de tudo exercer verdadeiramente sua cidadania.

A seguir destacamos as principais atividades realizadas no ano do relatório, a saber:

### **VISITAS DOMICILIARES**

As crianças e adolescentes cadastradas e acompanhadas pela Fundação são visitadas pelas orientadoras comunitárias duas a três vezes por semana dependendo da

necessidade e da gravidade da deficiência de cada uma. Durante as visitas domiciliares que duram em torno de 50 a 60 minutos as orientadoras realizam as mais diversas atividades com as crianças e adolescentes, e muitas vezes contam com a colaboração da família tornando o momento dinâmico e proveitoso. As atividades variam dependendo da necessidade de cada uma. São desenvolvidas atividades de estimulação física, psicomotora, terapia ocupacional, coordenação motora, brincadeiras, libras (língua de sinais), alongamento, além das orientações direcionadas aos familiares e pessoas que convivem com os mesmos. Esse é o momento em que a orientadora usa sua criatividade para tornar a atividade prazerosa para ela e a criança.

No corrente ano foi realizada avaliação e reavaliação das crianças com a Fisioterapeuta Hellen Saraiva. Durante as visitas domiciliares a profissional orientou os familiares na tentativa de sensibilizá-los sobre a importância do papel desses para o desenvolvimento das crianças e adolescentes com deficiência. Em alguns casos a super-proteção por parte da família, acaba atrapalhando na melhora ou desenvolvimento desses, e a intenção é que as pessoas que convivem com elas desperte nas mesmas uma maior autonomia dentro de suas limitações. Também temos o contraste, onde a família não tem os devidos cuidados para garantir a integridade da criança e do adolescente com deficiência para que esses possam progredir e desenvolver suas potencialidades. Dai destacamos a importância do trabalho da fisioterapeuta junto as nossas famílias acompanhadas.



Fisioterapeuta Hellen Saraiva e Orientadora Cristina em reavaliação.





Orientadora Roberta e Fisioterapeuta em reavaliação.



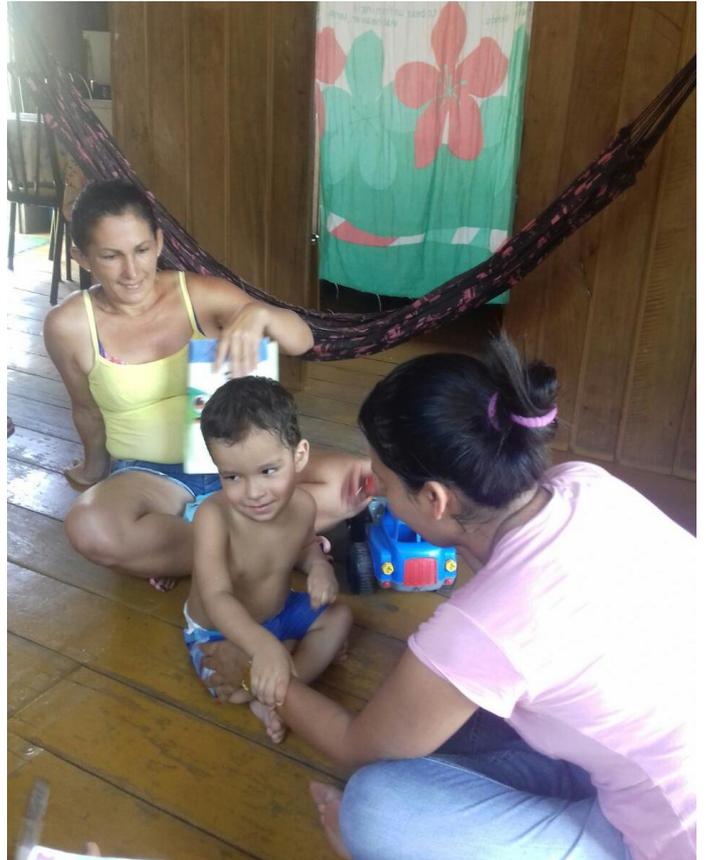
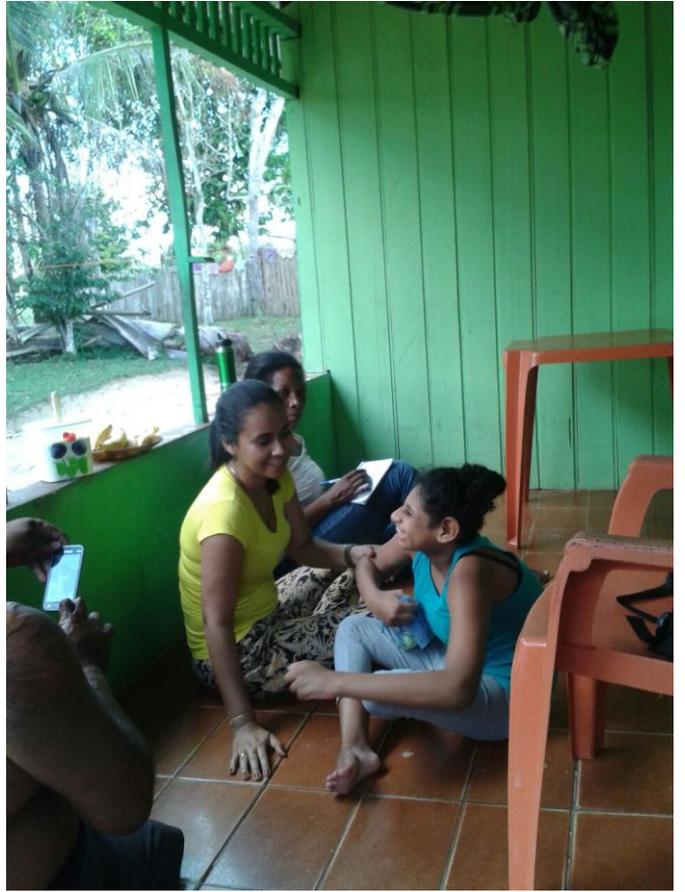
Orientadora Maria Alzunivia e Fisioterapeuta e reavaliação.







Orientadora Socorro e Coordenadora Mágila em visita de rotina.





Orientadora Dalmarcia e Fisioterapeuta em reavaliação.





Orientadora Maria da Glória e Fisioterapeuta em reavaliação.





Fisioterapeuta e Orientadora Vanderlene em reavaliação.





## **CURSOS, PALESTRAS, OFICINAS E PARCERIAS.**

No decorrer do ano do relatório foram desenvolvidos vários cursos e oficinas às familiares de pessoas com deficiência e comunitários, de forma a fomentar a ideia e o sentimento de que é possível encontrar alternativas viáveis de renda a partir de ações e atividade onde todos podem ter acesso, até mesmo as pessoas mais simples da comunidade. Fortalecemos parcerias com SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego), SEPMulheres (Secretaria de Estado de Políticas para as Mulheres), Secretaria de Saúde e secretaria de pequenos negócios, SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), CEFLOA (Centro de Educação Profissional e Tecnológica do Juruá), Cartório, Pastoral da Criança e Secretaria de educação. Através dessas parcerias mães das crianças acompanhadas tem vagas garantidas nos cursos e palestras das instituições mencionadas.

Os cursos oferecidos pela Fundação destinam 70% das vagas para as mães acompanhadas e 30% para mães de baixa renda da comunidade. A seleção das participantes é feita através de visitas domiciliares onde conhecemos a realidade social

e o perfil de cada uma, principalmente se as mesmas se identificam com o curso oferecido como uma futura fonte de renda.

- Pintura em Tecido (Mâncio Lima, em parceria com Pastoral da Criança)
- Curso Adesivos de Unha (Cruzeiro do Sul)
- Doce em Conserva (Cruzeiro do sul, com parcerias: PRONATEC, IFAC, CEFLORA)
- Oficina de Pasta Caseira (Guajará)
- Curso de Manicure e Pedicure (SENAC)
- Palestras: Empreendedorismo; Violência Doméstica e Autoestima; Direito da Mulher; Higiene, Saúde da Mulher e Cidadania.

- Pintura em Tecido (Mâncio Lima, em parceria com Pastoral da Criança)





- **Curso Adesivos de Unha (Cruzeiro do Sul)**









- **Doce em Conserva (Cruzeiro do sul, com parcerias: PRONATEC, IFAC, CEFLORA)**





- **Oficina de Pasta Caseira (Guajará)**





- **Manicure e Pedicure (Parceria SENAC)**





- **Curso de Jardinagem (Parceria SEPmulheres)**





## PALESTRAS



**Palestra sobre Empreendedorismo**



**Palestra sobre Empreendedorismo**



**Palestra sobre Saúde e Higiene**



**Palestra sobre Saúde e Higiene**



**Palestra sobre Autoestima**



**Palestra sobre Autoestima**



**Palestra sobre Autoestima**



**Palestra sobre Violência Domestica e Cidadania.**



**Palestra sobre Violência Domestica e Cidadania.**



**Palestra sobre Direitos da Mulher, equipe SEPmulheres.**



**Palestra sobre saúde da mulher em parceria com Secretaria de Saúde e Pastoral da Criança.**

## Confraternização com as mães do município de Guajará



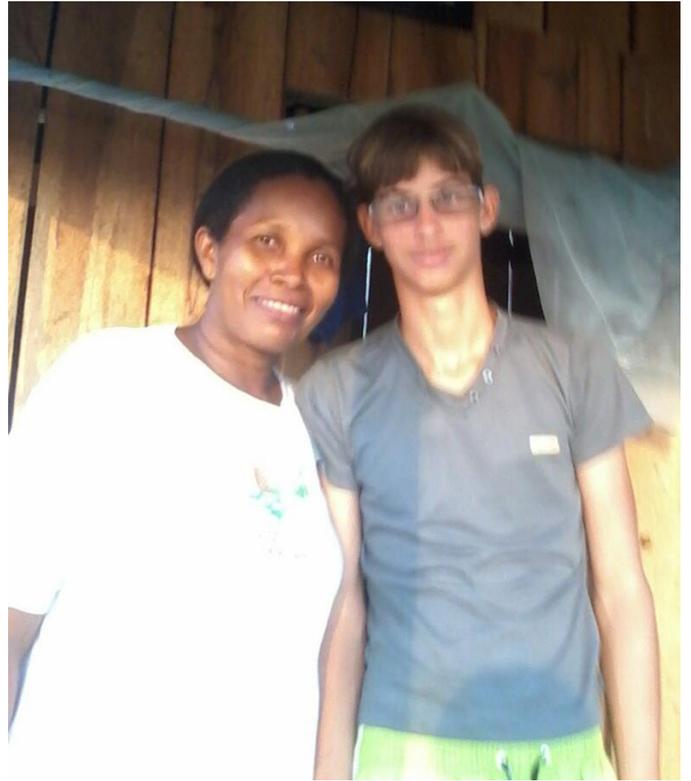
## DOAÇÕES



**Orientadora Comunitária Maria Alzunivia**

A Fundação realizou um mutirão onde 11 crianças e adolescentes da Vila Santa Rosa, com deficiência visual, foram contempladas com consultas oftalmológicas e doação de óculos.





**Doação de kit de Manicure e Pedicure da Secretaria de Pequenos Negócios, o que se tornou a principal renda da família.**



**Doação de uma cadeira de rodas para Beatriz, criança acompanhada no município de Mâncio Lima.**



**Doação para Maria Juliana do Município de Guajará - AM**



**Coordenadora Mágila Lima**



**Doação de cestas básicas em parceria com o Cartório de Cruzeiro do Sul, na pessoa do Tabelião Dr. Cleber Correia.**







## **AÇÃO SOCIAL**

Através da parceria entre Fundação Menino Jesus de Nazaré, Programa Nacional de Documentação da Trabalhadora Rural, SENAC, Secretaria de Saúde e Educação, Secretaria de Assistência Social, SEPmulheres e Escola Municipal Antônio Ferreira Gomes, na Comunidade Santa Rosa, município de Cruzeiro do Sul/Acre, foi realizado um dia de Ação Social, visando beneficiar moradores da Vila Santa Rosa inclusive as famílias acompanhadas pela Fundação nessa comunidade e nos ramais adjacentes. O principal objetivo foi dar oportunidade para as pessoas fazerem emissão de documentos pessoais (RG e CPF), cartão do SUS, cadastro na Bolsa Família e na ocasião as produtoras rurais foram cadastradas no Programa Inclusão Sócio Produtiva visa incentivar as produtoras rurais a iniciar seu próprio negócio ou através de cooperativas, dando os insumos e orientações necessárias. Além disso, foram oferecidos gratuitamente serviços de corte de cabelo, manicure, palestras, rodas de conversa com orientação familiar, atendimento médico, psicológico, testes rápidos (Hepatite, HIV) e

atividades recreativas com as crianças. A participação da Fundação foi essencial, especialmente na organização das ações: visitas domiciliares e convites para as atividades, colaboração financeira com as despesas e participação direta na organização no dia “D”. Destacamos ainda que essas mesmas ações e parcerias se estenderam posteriormente à Comunidade do Cumaru, também no município de Cruzeiro do Sul. Destacamos a relevância e importância que as duas ações acima mencionados tiveram para as comunidades e ramais contemplados e principalmente para nossas famílias acompanhadas pela Fundação, onde todos tiveram acesso aos serviços gratuitamente. Nas duas ações, 869 pessoas foram beneficiadas com emissão de RG e CPF, 540 emissão de cartão do SUS, 200 atendimentos médicos e fornecimento de medicamentos, além dos demais serviços oferecidos totalizando 1.609 pessoas atendidas.

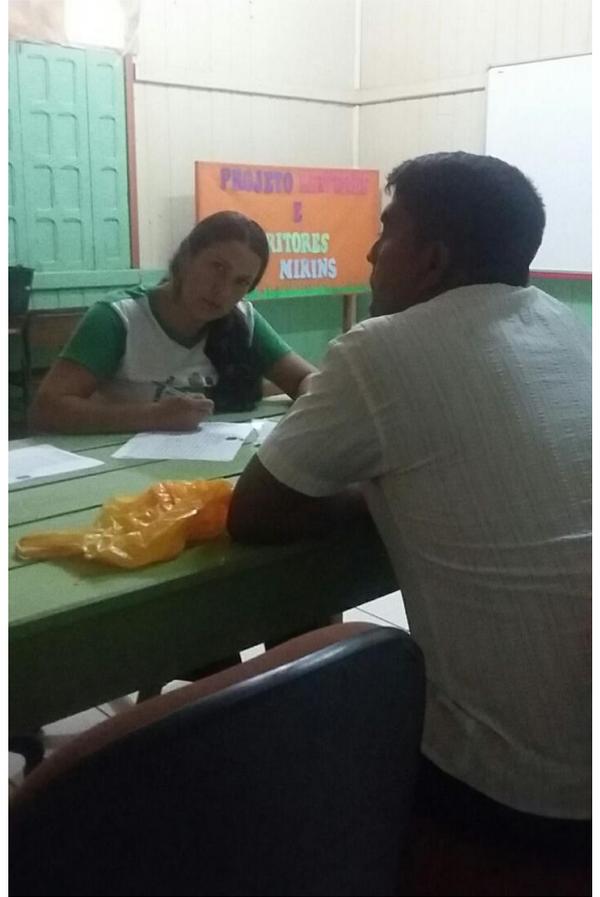
### **Mobilização na Comunidade e nos Ramais**

















## CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 2016												
ATIVIDADES	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Criação de grupo de ajuda mutua com pessoas deficientes e familiares.		X						X				
Palestras com o Ministério Público, sobre Empreendedorismo; Violência Doméstica e Autoestima; Direito da Mulher; Higiene, Saúde da Mulher e Cidadania.				X				X				
Visita das Orientadoras de um a dois dias por semana com: Orientação familiar, terapia ocupacional, e psicopedagogia.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento mensal dos coordenadores à fisioterapeuta, Assistente Social e Orientadoras sobre o processo de desenvolvimento das pessoas com deficiência.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião mensal dos coordenadores com as orientadoras para avaliação e debate de novas ideias sobre as atividades desenvolvidas e atividades futuras.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Curso de pintura em tecido.							X					
Ação Social								X				
Confraternização e oficina de Pasta Caseira												X
Curso Adesivos de Unha							X					
Aproximação e diálogo com os órgãos públicos locais.				X								
Divulgação pela mídia. Reunião com os coordenadores dos órgãos.			X					X				
Parcerias com instituições que ofereceram vagas em cursos para as mães acompanhadas pela Fundação (IFAC, PRONATEC, CEFLOA). Curso de Doce em Conserva.						X			X			
Conscientização sobre a importância da qualificação profissional.				X						X		

## OBJETIVOS DO PROJETO, EFEITOS DIRETOS E IMPACTOS

**Objetivo Geral:** Contribuir para a efetivação e melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência e seus familiares, através do acompanhamento e orientação das famílias, desenvolvimento de cursos, palestras e oficinas e fazendo com que as políticas públicas voltadas à pessoa com deficiência sejam cumpridas, nos municípios de Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima e Guajará.

- Que ao final da implementação do Projeto, as 420 pessoas com deficiência atendidas pelo projeto no decorrer dos três anos de execução (2016, 2017 e 2018), estejam participando mais do mercado de trabalho, das atividades lúcidas comunitárias e tendo seus direitos assegurados conforme preveem as leis brasileiras.

**Objetivos Específicos:** Ampliar a participação e inclusão social das pessoas com deficiência e suas famílias através do cumprimento das Políticas Públicas, nos municípios de Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima e Guajará.

- Que até o final do ano de 2018, das 420 pessoas com deficiência, 80% estejam incluídas na escola regular;
- Até o final do ano de 2018, todas as 420 pessoas com deficiência tenham acesso gratuito e de qualidade ao transporte coletivo nos municípios atendidos pela fundação;
- Que até o final de 2018, estejam 50% dos prédios públicos e privados, além das calçadas públicas com acesso à pessoa com deficiência assegurada.

## **IMPACTOS**

Pretende-se que a comunidade, depois de desenvolvida as ações pertinentes ao projeto tenha a capacidade de melhor intervir no sentido de melhorar sua qualidade de vida. Com a realização das ações planejadas para esse projeto espera-se que todas as mães/famílias/comunidades contempladas adquiriram a capacidade, consciência e aptidões para defender e apoiar:

- A formação e o fortalecimento, em redes, das instituições de pessoas com deficiências e de suas famílias.
- Inclusão das famílias e das pessoas com deficiências na sociedade e conseqüentemente no mercado de trabalho;
- Incluir as pessoas com deficiências no ensino regular, como rege a LDB/1996, adquirindo a sensibilidade em olhar para a realidade de discriminação da pessoa com deficiência como um desafio a ser superado por toda a comunidade;
- Através de oficinas, cursos e palestras sejam asseguradas a profissionalização de pessoas com deficiência e membros de suas famílias.
- Tenha melhorado a qualidade de vida das famílias e das pessoas com deficiência;
- Que a comunidade esteja habilitada e despertada para intervir positivamente na transformação de sua realidade, lutando por melhores condições de moradia,

saneamento básico, inclusão em programas de renda mínima oferecidos pelo governo federal;

- Percebam que as famílias e as pessoas com deficiências têm direitos como qualquer cidadão e que esses direitos também devem ser assegurados aos mesmos;
- Os governos locais estejam sensibilizados sobre a efetivação dos direitos à acessibilidade, ao trabalho, à diversão etc;
- Que comunidade deve seja a primeira a ser sensibilizada, conscientizada da relevante necessidade da melhoria de vida de seus membros, através de reportagens nos meios de comunicação social, panfletos periódicos distribuídos sobre o tema em questão, mostrando os alcances e benefícios a serem realizados pela Fundação Menino Jesus;
- Através das oficinas ministradas pela Fundação e instituições parceiras a comunidade sintam-se envolvidas e comprometidas com o projeto e com isso possa contribuir articulando e cedendo espaços adequados, divulgação da causa e fornecimento de pessoas voluntárias (quando for possível);
- A comunidade, no final, deve se sentir apta e responsável em indicar, juntamente com coordenadores, orientadoras comunitárias e famílias de pessoas com deficiência quais os melhores momentos/tempo/hora para a realização das atividades futuras;
- Toda a ação desenvolvida sobre empoderamento, acessibilidade, saúde, educação, geração de emprego e renda, que exigirem ação pública, através de mídia ou judicial devem ser desenvolvidas em parceria com a comunidade;
- A comunidade deve ser a força motriz das ações na luta por direitos e na conquista de espaços sociais.

É importante destacar que o trabalho desenvolvido pela Fundação no decorrer dos anos tem demonstrado grande relevância, com resultados e impacto social significativo na comunidade capazes de modificar a realidade de muitas famílias. Proporcionando uma melhor qualidade de vida às crianças com deficiência, de forma que sejam todas elas acompanhadas integralmente nas famílias, nas escolas e na comunidade, tendo os seus direitos fundamentais devidamente respeitados.

O impacto social é positivo na medida em que procura estabelecer uma melhor qualidade de vida e a inclusão social dessas pessoas com deficiência. Sua viabilidade

assegura que as pessoas com deficiência possam desenvolver ao máximo suas capacidades físicas e mentais e sociais ter acesso aos serviços e às oportunidades cotidianas e ser colaboradores ativos dentro da comunidade e na sociedade em geral, quando poderão livremente tomar suas decisões. Procura-se também estimular as comunidades e as instituições organizadas a promoverem o protagonismo da pessoa com deficiência, mediante modificações na comunidade, como por exemplo, a eliminação de barreiras arquitetônicas, erradicação de preconceitos e garantia de seus direitos.

Foram beneficiadas cento e cinquenta (150) pessoas com deficiência, que pelo menos três vezes por semana foram atendidas em suas residências pelas orientadoras comunitárias.

## **MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

As atividades foram realizadas conforme planejamento com o acompanhamento da fisioterapeuta e da coordenação da Fundação e se deu durante as visitas domiciliares através de reuniões e formação continuada.

## **SUSTENTABILIDADE**

Infelizmente essa tem se constituído como uma das grandes incertezas em relação a continuidade das atividades da fundação, ao longos dos últimos anos temos trabalhado sempre no limite de nossas condições financeiras, procurando conter gastos com folha de pessoal e firmando parcerias para aplicação de cursos e oficinas. No entanto acreditamos que podemos ter vida longa, pois a aprendizagem construída com as adversidades do passado nos permitiu replanejar algumas ações fazendo com que o poder público assumisse-a total ou parcialmente, com isso foi possível, também, cortar gastos com transporte e consultas, e orientando as famílias para encontrar outras alternativas, como também abrir diálogo com o poder público para que disponibilize maior variedade. Ate o presente momento temos como instituição benfeitora somente vocês nossos colaboradores da kindermissionswerk, onde contamos permanecer com essa parceria por muitos anos, afinal o trabalho desenvolvido pela Fundação é de extrema relevância para as famílias e a comunidade em geral.

## **CONCLUSÕES**

Tendo como respaldo o Estatuto da Pessoa com Deficiência onde preconiza que “A habilitação e reabilitação é um direito fundamental das pessoas com deficiência e deve possibilitar que estas conquistem e conservem o máximo de autonomia e plena capacidade física, intelectual, social e profissional, bem como plena inclusão e participação em todos os aspectos de vida.” Diante do que respalda a legislação vigente e da realidade social em relação ao sucateamento das políticas públicas em especial as destinadas a esse público, faz-se necessário e imprescindível à continuação do projeto executado pela Fundação Menino Jesus nos municípios atendidos. A importância do mesmo dá-se pelo relevante trabalho desenvolvido junto às famílias e de seu impacto positivo para as pessoas assistidas e para sociedade em geral.

No decorrer da execução do projeto, a Fundação Menino Jesus tem tido um papel fundamental no sentido de difundir uma cultura de inclusão, buscando sensibilizar a população por meio de palestras e mídia local o combate ao preconceito e a discriminação, visando resgatar o respeito humano e a dignidade no sentido de possibilitar o pleno desenvolvimento e o acesso a seus direitos a fim de contribuir para uma sociedade mais justa, solidária e igualitária.

Mesmo diante da atual conjuntura econômica do país, nosso desafio visando a permanência e continuação do projeto, é buscar e firmar parcerias junto as instituições governamentais e não governamentais.

### **Atividades Previstas**

- Assegurar assistência integral (família, escola, comunidade) de 150 pessoas com deficiência;
- Aplicação de cursos, palestras e oficinas voltadas à proposta de economia solidária: curso de confecção de Adesivos de unha, curso de corte de cabelo e penteado, curso de corte e costura, curso de alimentação alternativa e um curso de artesanatos regional, com a participação de cerca de 100 mães de pessoas com deficiência e comunitários;
- Ampliação do número de grupos de autoajuda aos familiares de pessoas com deficiência;
- Fortalecimento das parcerias com os agentes públicos municipais e estaduais, bem como da sociedade civil organizada;
- Continuar com a boa parceria constituída entre Fundação e Pastoral da Criança da Diocese de Cruzeiro do Sul;

- Realizar uma grande mobilização nos três municípios atendidos sobre o seminário sobre os direitos da pessoa com deficiência;
- Realizar capacitação e treinamentos destinados as orientadoras e para as famílias, de modo a capacita-los nos cuidados e orientações junto as pessoas com deficiência .



1.1 Salários	R\$	139.513,06
1.2 Indenizações	R\$	24.918,70
1.3 Rescisão	R\$	13.049,26
1.4 Férias	R\$	12.481,02
1.5 Encargos	R\$	21.321,94
1.6 Alimentação	R\$	451,76
1.7 Gastos com Transporte (Combustível, frete, manutenção, taxas)	R\$	10.463,64
1.8 Serviços prestados por Pessoa Física	R\$	9.620,00
1.9 Honorários Profissionais	R\$	4.000,00
1.10 Exames dimensional e adimensional	R\$	280,00
1.11 Serviços prestados por Pessoa Jurídica	R\$	7.005,00
1.12 Juros, Multas, Imposto	R\$	2.850,81
1.13 PIS sobre folha de pagamento	R\$	1.723,10
<b>Subtotal</b>	<b>R\$</b>	<b>247.678,29</b>
<b>2. Despesas correntes com atividades do projeto</b>		
2.1 Curso Pintura em Tecido	R\$	106,00
2.2 Curso Adesivos de Unha	R\$	800,00
2.3 Ação Social	R\$	502,57
2.4 Oficina Pasta Caseira	R\$	133,30
2.5 Ajuda de Custo Para Criança	R\$	800,00
2.6 Despesas com confraternização	R\$	100,00
<b>Subtotal</b>	<b>R\$</b>	<b>2.441,87</b>
<b>3. Administração do projeto</b>		
3.1 Despesas Escritório (correios, cartório, material de limpeza, papelaria, gráfica, água, energia elétrica)	R\$	4.206,04
3.2 Medicamentos	R\$	6.375,85
3.3 Fardamento	R\$	154,00
<b>Subtotal</b>	<b>R\$</b>	<b>10.735,89</b>

TOTAL	R\$	260.856,05
-------	-----	------------

BALANÇO		Saldo no período de referência <i>em moeda local</i>
Saldo (receitas menos despesas)		-R\$ 17.556,05
Conciliação de saldos:	Banco (31/12/2016)	R\$ 106.588,80
	Caixa	R\$ -
	Outros (cheques não descontados, adiantamentos, empréstimos, etc.)	R\$ -

Declaramos, em conformidade com o contrato celebrado entre as partes, que este relatório está conforme.

Parque do Sul - A. 07/03/2017  
Local, Data

Márcia Lima Caetano  
Assinatura do Coordenador do Projeto

Pe Herbert CSP  
Assinatura de outra pessoa devidamente autorizada

Função exercida/cargo na organização:  
Presidente de Honra



